

Ofício nº. 279/2014

Ibitinga, 24 de fevereiro de 2014.

Ref.: Resposta ao requerimento 002/2014

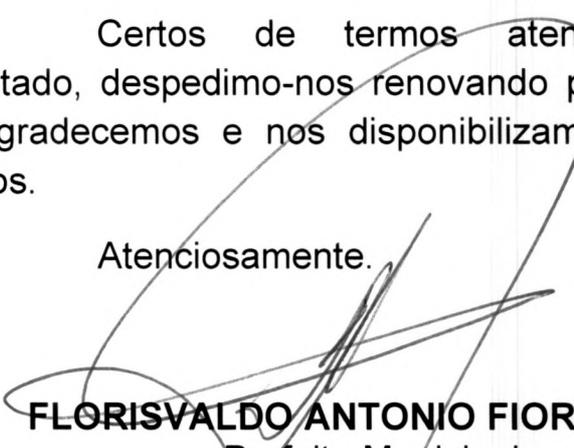
Assunto: Requer Informações sobre pessoas que perambulam pela nossa cidade, tidos como andarilhos

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em resposta ao requerimento acima mencionado elaborado pelo nobre vereador Gumercindo José Rossato Bernardi, temos a informar que anexamos resposta da Senhora Secretária Municipal de Desenvolvimento Social do assunto em epígrafe.

Certos de termos atendido a contento o quanto solicitado, despedimo-nos renovando protestos de estima e apreço, agradecemos e nos disponibilizamos para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente.



FLORISVALDO ANTONIO FIORENTINO
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
Doutor MARCEL PINTO DA COSTA
DD Presidente da Câmara Municipal de
Ibitinga/SP



Ibitinga, 21 de Fevereiro de 2014.

Ofício Nº. 55/2014
Assunto: Informar

Exmo. Sr.
Dr. Florisvaldo Antônio Fiorentino
Prefeito Municipal da Estância Turística de Ibitinga

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, através de sua Secretária, vem por meio deste informar sobre o Requerimento Nº. 2/2014/2013 do nobre Vereador Gumercindo José Rossatto Bernardi, que solicita informações referentes à existência ou não de cadastro de pessoas que perambulam pelas praças da cidade, tidos como andarilhos, tendo em vista o que segue:

1- Qual o procedimento com as pessoas residentes no município, quanto ao encaminhamento?

As pessoas encontradas pelas praças perambulando são abordadas para uma conversa. É feita uma triagem para verificar se a mesma reside ou não no município. Se residir no município é solicitado endereço ou telefone de alguma pessoa da família para contato, assim o assistente social entra em contato com a família para possível regresso do mesmo ao lar. Quando a pessoa não reside no município procuramos descobrir a cidade de origem, entrar em contato com familiares por telefone ou CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social) de outros municípios para o encaminhamento do mesmo.

2- Existe programa para tratamento ou internação de pessoas dependentes no município de Ibitinga?

Tratamento de pessoas com dependência química geralmente é feito na saúde, mas a Secretaria de Desenvolvimento Social também possui um trabalho voltado a esta questão social, onde é feita uma avaliação pelo assistente social. Fornecemos o transporte para o Lar Dom Bosco na cidade de Pirajuí, onde encaminhamos os dependentes químicos para triagem toda terça-feira às 14h com saída da própria secretaria, onde são avaliados por psicólogo, assistentes sociais, médicos e outros técnicos. A internação dos mesmos poderão sair para Santa Fé do Sul, Estrela do Oeste, Pirajuí, Presidente Prudente, Três Lagoas e outras, onde é fornecido transporte pela secretaria.

3- Existe equipe com a finalidade de orientar, coibir e direcionar tais pessoas? Se não existe, qual a possibilidade de cria-las?

Em relação aos andarilhos hoje temos o CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social), onde tem um trabalho com o assistente social para procurar encaminhar os "andarilhos" para cidade de origem com a família. Realizamos esse serviço também diariamente na rodoviária municipal.

Sem mais, envio votos de estima e consideração.

Atenciosamente


Renata Gisele de Oliveira Jacob
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

